



Cesta Básica

Boletim Janeiro – 2010

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 3,31%, de R\$153,36 em dezembro de 2009 passou para R\$158,44 em janeiro de 2010(Tabela 1). O que mais influenciou nesse aumento foi o preço do açúcar que subiu 32,53%. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (26,51%), arroz (13,17%), pão (5,47%), café (3,91%), óleo (1,89%), carne (1,63%) e feijão (1,51%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2010.

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Janeiro	158,44	3,31	162,32	0,94
Dezembro	153,36	-11,49	160,81	-8,42

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No entanto, o preço do tomate reduziu 10,64%, passou de R\$1,88 em dezembro para R\$1,68 em janeiro. Os outros produtos que apresentaram quedas de preço foram: farinha (-8,54%), manteiga (-1,99%) e leite (-0,68%).

Apesar do aumento no custo da cesta básica houve elevação no poder de compra e redução no tempo despendido para adquirir os produtos da cesta em janeiro, comparativamente ao mês anterior, em função do reajuste do salário mínimo de R\$ 465,00 para R\$ 510,00. O comprometimento do rendimento líquido que era de 35,85% em dezembro, passou para 33,77% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 469,20 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$510,00. As horas

despendidas para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passaram de 72 horas e 33 minutos em dezembro para 68 horas e 21 minutos em janeiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	11,06	11,24	4,50	50,58	21h 49min
Leite (L)	1,46	1,45	6,00	8,70	3h 45min
Feijão (L)	1,91	1,94	4,50	8,73	3h 46min
Arroz (Kg)	1,75	1,98	3,60	7,13	3h 4min
Farinha (Kg)	1,64	1,50	3,00	4,50	1h 56min
Tomate (Kg)	1,88	1,68	12,00	20,16	8h 42min
Pão (Kg)	3,11	3,28	6,00	19,68	8h 29min
Café (Kg)	8,52	8,87	0,30	2,66	1h 9min
Banana (Dz)	1,81	2,29	7,50	17,18	7h 25min
Açúcar (Kg)	1,66	2,20	3,00	6,60	2h 51min
Óleo (900 mL)	2,64	2,69	1,00	2,69	1h 10min
Manteiga (Kg)	13,37	13,10	0,75	9,83	4h 14min
Total				158,44	68h 21min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de janeiro, atingiria o valor de R\$475,32, equivalente a aproximadamente o valor de um salário mínimo bruto de R\$510,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se diminuição no custo da cesta básica em Ilhéus em 0,4%. Nesse período, o produto com maior queda de preço foi o feijão (-27,61%), e o açúcar maior elevação (39,24%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, reduziu 6,28%, sendo o feijão o produto que apresentou maior diminuição de preço (-40,12%), e o açúcar maior elevação (76%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal * %	Variação Semestral ** %	Variação Anual *** %
Carne (Kg)	4,50	1,63	-2,26	-4,75
Leite (L)	6,00	-0,68	-1,36	-
Feijão (L)	4,50	1,51	-27,61	-40,12
Arroz (Kg)	3,60	13,17	10,71	-2,46
Farinha (Kg)	3,00	-8,54	-3,23	-16,67
Tomate (Kg)	12,00	-10,64	-	-27,27
Pão (Kg)	6,00	5,47	-4,37	-1,20
Café (Kg)	0,30	3,91	2,70	0,76
Banana (Dz)	7,50	26,51	16,24	28,69
Açúcar (Kg)	3,00	32,53	39,24	76,00
Óleo (900 mL)	1,00	1,89	7,17	6,32
Manteiga (Kg)	0,75	-1,99	-1,60	-2,19
Total		3,31	-0,40	-6,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Dezembro de 2009 a janeiro de 2010; **Julho de 2009 a janeiro de 2010;***Janeiro de 2009 a janeiro de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 0,4% em relação a dezembro de 2009, de R\$160,81 passou para R\$162,32 (Tabela 1). A elevação no preço do açúcar de 33,72% também foi o que mais influenciou no comportamento do custo dessa cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: farinha (12,84%), banana (12,62%), feijão (8,3%), café (3,95%), leite (2,82%), arroz (1,10%) e manteiga (0,98%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da carne teve retração de 5,69%, passou de R\$11,76 em dezembro para R\$11,09 em janeiro. Outros produtos que apresentaram queda de preço foram: tomate (-3,7%), óleo (-1,14%) e pão (-0,28%) (Tabelas 4 e 5).

O poder de compra do consumidor de Itabuna no mês de janeiro aumentou em função do reajuste do salário mínimo. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,59% em dezembro para 34,6% em janeiro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 76 horas e 5 minutos, em dezembro para 70 horas e 1 minuto em janeiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	11,76	11,09	4,50	49,91	21h 32min
Leite (L)	1,42	1,46	6,00	8,76	3h 47min
Feijão (L)	1,82	1,97	4,50	8,87	3h 49min
Arroz (Kg)	1,76	1,78	3,60	6,41	2h 46min
Farinha (Kg)	1,48	1,67	3,00	5,01	2h 10min
Tomate (Kg)	1,89	1,82	12,00	21,84	9h 25min
Pão (Kg)	3,62	3,61	6,00	21,66	9h 20min
Café (Kg)	8,42	8,76	0,30	2,63	1h 8min
Banana (Dz)	2,06	2,32	7,50	17,40	7h 31min
Açúcar (Kg)	1,72	2,30	3,00	6,90	2h 59min
Óleo (900 mL)	2,64	2,61	1,00	2,61	1h 8min
Manteiga (Kg)	13,62	13,76	0,75	10,32	4h 27min
Total				162,32	70h 1min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$486,96 correspondendo a 0,95 vezes o salário mínimo bruto de R\$510,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 3,35%. O feijão foi o produto que registrou a maior queda de preço (-15,44%), e o açúcar a maior elevação de preço (43,75%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, a retração foi de 5,15%. Durante esse período, o açúcar apresentou a maior elevação de preço (74,24%) e o feijão maior queda (-39,37%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal * %	Variação Semestral ** %	Variação Anual *** %
Carne (Kg)	4,50	-5,69	-8,12	-9,02
Leite (L)	6,00	2,82	8,96	1,39
Feijão (L)	4,50	8,30	-15,44	-39,37
Arroz (Kg)	3,60	1,10	1,75	-10,97
Farinha (Kg)	3,00	12,84	-2,91	-11,17
Tomate (Kg)	12,00	-3,70	-10,34	-15,35
Pão (Kg)	6,00	-0,28	-5,99	-12,17
Café (Kg)	0,30	3,95	5,20	2,73
Banana (Dz)	7,50	12,62	9,43	70,59
Açúcar (Kg)	3,00	33,72	43,75	74,24
Óleo (900 mL)	1,00	-1,14	1,16	-5,09
Manteiga (Kg)	0,75	0,98	-1,34	0,78
Total		0,94	-3,35	-5,15

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Dezembro de 2009 a janeiro de 2010; **Julho de 2009 a janeiro de 2010;***Janeiro de 2009 a janeiro de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O excesso de chuva deixou as empresas açucareiras impedidas de realizar a colheita da cana, fato que comprometeu a oferta de açúcar e conseqüentemente, elevação do seu preço no mercado doméstico.

Quanto ao feijão, dois fatores foram relevantes na queda do preço: a má qualidade do grão proporcionada pela forte incidência de chuvas e o excesso de produção devido aos preços altos no ano passado.

Os sinais de recuperação do dólar não foram capazes de reverter a tendência altista do setor cafeeiro, pois a grande demanda por cafés de qualidade tem contribuído para a manutenção do preço alto em nível de consumidor final.

Já o tomate teve seu preço diminuído. A maior oferta do produto influenciada pela intensificação de sua colheita foi o fator mais relevante nesse mercado.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**

Lucas Martins Silva – **Estagiário**

Michele Dreger Vasconcelos Silva - **Estagiária**

Gustavo Joaquim Lisboa

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Patrícia Lopes Rosado